



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC

Parecer 38/2018/CC

PROCESSO: 23080.015401/2018-54

REQUERENTE: UFSC – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

SOLICITANTE: SEPLAN/UFSC - Secretaria de Planejamento e Orçamento

ASSUNTO: Trata-se da aprovação da Prestação de Contas 2017 da UFSC

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 161 de 1 de novembro de 2017 e da Portaria TCU nº 65 de 28 de fevereiro de 2018.

Este processo trata da apreciação e homologação da prestação de contas da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, referente ao ano de 2017, encaminhado a este Conselho de acordo com o estatuto da UFSC em seu artigo 27, incisos III e IV, e do Regimento interno de Conselho de Curadores em seu artigo 6, incisos III e VIII.

Fazem parte desse processo os seguintes documentos:

- 1 – Visão geral da Unidade prestadora de contas.
- 2 – Planejamento organizacional e resultados.
- 3 – Governança, gestão de riscos e controles internos.
- 4 – Áreas especiais da Gestão.
- 5 – Relacionamento com a sociedade.
- 6 – Desempenho financeiro e informações contábeis.
- 7 – Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle.
- 8 – Anexos e apêndices (contém os links para o sítio eletrônico que contém os anexos).
- 9 – Declarações de integridade.
- 10 – Informações sobre projetos desenvolvidos pelas Fundações de apoio regidas pela Lei 8958/1994 –.
- 11 – Parecer nº 001/2017/AUDIN elaborado pela Auditoria Interna da UFSC.

TÓPICO 1 – Visão geral da Unidade prestadora de contas

Neste item são apresentadas as finalidades e competências da UFSC e do Hospital Universitário, normas e regulamentações, ambiente de atuação, estrutura e processos finalísticos, como ensino, pesquisa, extensão e gestão. Basicamente é apresentado a estrutura da UFSC em forma de cronograma, baseada na distribuição de Funções Gratificadas (FGs) e Cargos de Direção (CDs)

TÓPICO 2 – Planejamento organizacional e resultados

O planejamento institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) orienta-se pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos, que estão presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI é um ponto de partida para a elaboração de outros planos que compõe o

a

planejamento da Universidade, tais como o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e o Plano de Gestão (Plano Anual).

a) PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

São apresentados no PDI 2015-2019 os 26 objetivos estratégicos da UFSC nas dimensões ensino, pesquisa, extensão, cultura, arte, esporte e gestão, contendo 159 metas planejadas para a administração central. Para cumprir as metas foram planejados 346 projetos pelas Unidades Administrativas, sendo que 68% estão atendendo os prazos estabelecidos, 17% foram concluídos, 13% estão atrasados e 2% foram cancelados.

Na área acadêmica o PDI 2015-2019 previu 744 projetos para atingir os objetivos planejados, sendo que 39% foram concluídos, 33% estão dentro dos prazos fixados, 21% estão em atraso e 7% foram cancelados.

b) PDE – Hospital Universitário

As ações e atividades propostas no PDE envolvem as áreas de Recursos Humanos, Processos de Trabalho, adequação da Estrutura Física e Tecnológica. A inserção dos docentes e discentes nos processos internos do hospital também é marcado pela estruturação da Gerência de Ensino e Pesquisa.

O relatório de gestão aponta que o PDE foi iniciado em 2017, que houve demora nas nomeações de cargos de chefia dentro do novo organograma definido para o HU, que o processo de transição para a EBSERH teve grandes desafios e que estão aguardando a contratação dos concursados que deve ocorrer em 2018. Mesmo assim, das 24 ações subdivididas em 151 atividades tiveram início previsto em 2017 e 50% delas encontravam-se em implantação. As demais atividades planejadas não foram iniciadas, tendo como principal complicador a falta de nomeação de cargos de chefias pela EBSERH e pela falta de contratação dos aprovados em concurso público.

Apesar das dificuldades na implementação das ações/atividades apontadas anteriormente, o HU realizou as atividades constantes na Tabela 1.

Tabela 1: Atividades/procedimentos desenvolvidos no HU em 2017

ATIVIDADES	QUANTIDADE *
Consultas Médicas e multiprofissionais	132.000
03 Emergências Pediátrica, adulto e ginecológica/obstétrica	84.000
Atendimento de toxicologia de referência (além de emergências em atendimento de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações exógenas)	3.000
Internações	9.600
Cirurgias de médio e grande porte	3.240
Cirurgias ambulatoriais	12.000
Partos	2.160
Médicos residente que atuaram em 2017 em 21 especialidades	113
Residentes Multiprofissionais	72
Residentes cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial	03
Projetos de pesquisas realizadas no HU	153

* quantidade aproximada

Fonte: adaptado do Relatório de Gestão UFSC (2017)

Além das atividades apresentadas na Tabela 1, o HU atuou na Rede de Atenção às Urgências sob coordenação do Gestor Estadual, com componente de leitos de UTI adulto, e na Rede Cegonha, também sob coordenação do Estado para o atendimento à Gestante de Alto Risco no componente ambulatorial, e hospitalar de internação, de leitos de UTI neonatal, e retaguarda de UTI adulto para puérperas, além do atendimento por livre demanda da Maternidade, dentre outras atividades desenvolvidas.

a

O HU gastou com os principais insumos e pagamentos de fornecedores o montante de R\$ 42.711.936,31 para a realização de suas atividades/processos/procedimentos.

c) Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

A versão “PLS 2017” foi finalizada em agosto de 2017, possui 57 metas e 435 ações divididas entre os eixos temáticos. O PLS foi apresentado em 28 reuniões de departamentos de ensino e divulgado por meio de reportagens e ações foram iniciadas para o cumprimento do planejado.

d) Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O PDTI tem como público alvo os usuários (diretos e indiretos) dos serviços e soluções de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação da UFSC, que tem por objetivo orientar o processo de alinhamento organizacional e tecnológico com a gestão estratégica, a fim de prover o suporte, nas mais diversas formas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), de forma eficiente e organizada, sempre buscando o amparo no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Todos os planos mencionados anteriormente são compostos de objetivos, metas, ações, projetos etc. que necessitam de relatórios detalhados, que permitam aos gestores e autoavaliadores institucionais conhecer, compreender e promover análises críticas sobre o desempenho da instituição em cada exercício social. Neste sentido, o Estatuto da UFSC em seu Art. 30 (Atribuições do Reitor), define no Inciso XV como uma das atribuições do Reitor “apresentar ao Conselho Universitário, no início de cada ano, relatório das atividades da Universidade relativas ao ano anterior”.

Desempenho orçamentário

A previsão de arrecadação da receita em 2017 era de 8,92% superior ao ano de 2016. No entanto, devido à situação financeira do Governo Federal em 2017 e redução na quantidade de concursos públicos realizado pela UFSC, a receita arrecadada teve redução de 2,30% em relação ao ano de 2016.

Os valores previstos na dotação orçamentária oriundos da descentralização de recursos através de várias ações, pertencentes a diferentes Programas registrados na Lei Orçamentária Anual, tem acompanhamento físico e de execução orçamentária/financeira, conforme dados contidos na Tabela 2

Tabela 2 : Acompanhamento físico financeiro das ações da UFSC em 2017.

Ação	Dotação	Empenhada	Paga	A pagar
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica no Estado de Santa Catarina	983.290,00	979.656,20	433.235,01	546.421,19
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	21.689.873,00	16.447.105,23	13.871.003,23	2.575.502,00
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior 1– 0042 – No Estado de Santa Catarina	128.940.348,00	117.542.314,36	100.674.514,61	16.867.799,75
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior 2– No	300.000,00	297.826,68	0	297.826,68

Estado de Santa Catarina				
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	28.860.588,00	28.809.566,20	28.491.151,40	318.414,80
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	665.000,00	583.333,34	510.132,92	73.200,42
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	23.731.820,00	19.650.518,85	3.867.220,41	15.783.298,44
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Mais médicos	1.296.581,00	1.296.581,00	0	1.296.581,00
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Emenda de bancada	4.500.000,00	4.497.326,00	79.174,58	4.418.151,83
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	2.068.870,00	2.041.565,69	2.041.565,69	0
Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.	25.167.110,00	25.138.035,76	25.110.634,48	27.401,28
Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.	937.082,00	927.704,99	927.704,99	0
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes.	15.245.956,00	15.160.732,76	15.102.592,90	58.139,86
Total	254.386.518,00	233.371.667,47	191.108.930,22	42.262.737,25

Fonte: Adaptado do Relatório de Gestão (2017).

Devido ao contingenciamento dos recursos descentralizados, a UFSC foi impedida de utilizar a dotação orçamentária prevista no montante de R\$ 21.014.850,53 nas diversas ações conforme detalhadas na Tabela 2. Considerando a inflação do ano de 2017, as correções dos contratos de prestação de serviços, aquisições, entre outras, o montante contingenciado prejudicou as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Destaque importante deve ser dado ao gerenciamento dos restos a pagar não processados que em 2016 o saldo era de R\$ 8.380.597,38, reduzindo em 2017 para R\$ 5.722.114,61. Isto demonstra a preocupação da gestão orçamentária da UFSC no cumprimento da Lei Orçamentária Anual, quanto à competência de cada exercício social.

O HU da UFSC também recebe descentralização de recursos através de várias ações, pertencentes a diferentes Programas registrados na Lei Orçamentária Anual, conforme dados contidos na Tabela 3, sujeitos ao acompanhamento físico e execução financeira.

Tabela 3 : Acompanhamento físico financeiro das ações do HU da UFSC em 2017.

Ação	Dotação	Empenhada	Paga	A pagar
Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	2.242.200,00	658.839,54	355.569,91	303.269,63
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	850.440,00	826.003,40	826.003,40	0
Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.	841.440,00	822.490,74	822.490,74	0
Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	6.709.203,00	6.538.882,64	6.538.882,64	0
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2.892.691,00	2.843.701,38	2.843.701,38	0
Total	13.535.974,00	11.689.917,70	11.386.648,07	303.269,63

Fonte: Adaptado do Relatório de Gestão (2017).

No Hospital Universitário foi contingenciado o montante de R\$1.846.056,30, que certamente prejudicou a quantidade de serviços hospitalares prestados aos cidadãos.

De uma maneira geral, as ações da UFSC e do Hospital Universitário tiveram impacto na sua execução por conta do contingenciamento orçamentário ocorrido em 2017. No entanto, o empenho da administração central da UFSC permitiu boa gestão dos recursos não deixando obrigações a pagar sem respectivo crédito autorizado em orçamento. Os grupos de despesas empenhadas são apresentados de forma resumida e comparativa na Tabela 4.

Tabela 4: variação da execução da despesa em 2017 comparativamente a 2016.

Grupos de Despesa	2016	2017	Variação %
1. Despesas de Pessoal	1.267.695.059,69	1.429.860.665,41	12,79
2. Juros e Encargos da Dívida	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes	400.605.919,78	410.172.503,81	2,39
4. Investimentos	42.049.057,70	38.462.991,94	-8,53
Obras e instalações	29.897.489,16	23.513.199,67	-21,35
Equipamentos e material permanente	10.417.304,47	13.471.639,92	29,32
Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica	1.734.264,07	1.477.431,45	-14,81

Fonte: Adaptado do Relatório de Gestão da UFSC (2017)

Percebe-se pela Tabela 4 que o grupo que teve impacto negativo em relação ao ano de 2016 foi o de Investimentos. Como a UFSC vive processo de construção de prédios para salas de aula, laboratórios, área administrativa, entre outras para consolidação da implementação do REUNI, tal redução certamente causou prejuízos para o processo de ensino/aprendizagem.

Desempenho operacional

O desempenho operacional da UFSC é utilizado para pautar as ações destinadas à melhoria das atividades tanto das atividades meio com as atividades fins. A seguir Tabela 5, são apresentados os indicadores do TCU

Tabela 5: Resumo dos Indicadores do TCU ano de 2017 comparativo ao ano de 2016.

Componentes	2016	2017	Variação %
Custo Corrente com Hospital Universitário	1.106.641.114,23	1.145.366.394,49	3,50
Custo Corrente sem Hospital Universitário	1.013.248.554,19	1.041.933.415,50	2,83
Aluno Equivalente	46.276,91	48.499,27	4,80
Alunos Tempo Integral	32.519,79	34.030,85	4,65
Professores equivalentes	2.348,50	2.380,50	1,36
Funcionário Equivalente com HU	4.596,75	4.666,25	1,51
Funcionário Equivalente sem HU	3.073,25	3.168,75	3,11
Indicadores			
I a. Custo Aluno com Hospital Universitário	23.913,46	23.616,16	-1,24
I b. Custo Aluno sem Hospital Universitário	21.895,34	21.483,49	-1,88
II. Aluno tempo Integral / Professor Equivalente	13,85	14,30	3,25
III a. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,07	7,29	3,11
III b. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,58	10,47	-1,04
IV a. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,96	1,96	0,00
IV b. Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,31	1,33	1,53

V. Grau de participação Estudantil	0,64	0,70	9,38
VI. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,20	0,21	5,00
VII. Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	4,67	4,87	4,28
VIII. Índice de qualificação do corpo docente	4,69	4,71	0,43
IX. Taxa de Sucesso na Graduação	47,23%	48,78%	3,28

Fonte: Adaptado de DPGI/SEPLAN/UFSC e Relatório de Gestão (2017).

Observa-se nos componentes do TCU demonstrados na Tabela 5 que o aluno equivalente teve crescimento de 4,80% enquanto que do professor equivalente teve crescimento de 1,36, já o funcionário equivalentes sem HU teve crescimento de 3,11, mas, ficando menor do aluno equivalente. Importante destaque deve ser dado a redução dos indicadores quanto ao: custo aluno com e sem Hospital Universitário, os quais tiveram redução de 1,25 e 1,88%, respectivamente; aluno tempo integral/funcionário equivalente sem HU de 1,04%. Já os indicadores que tiveram crescimento, destaque para o conceito da pós-graduação de 4,28% e a taxa de sucesso na graduação de 3,28% o que demonstra que a gestão central e dos centros de ensino/cursos da UFSC tem se preocupado com a qualidade e produtividade do ensino.

Importante destaque é dado quanto ao indicador do TCU do Custo Aluno sem Hospital Universitário. Na composição dos custos não é desconsiderada as TED – Transferências de Execução Descentralizadas que são realizadas de vários Ministérios do Governo Federal e que são executadas na UFSC via Fundação de Apoio. Em 2017 a UFSC recebeu R\$ 131.250.118,71 de TED que são executados nas diversas Fundações de Apoio a UFSC. Tais TED,s são para pesquisas e extensão, o que não deveriam compor a base de custos de ensino dos alunos da UFSC. Assim, se desconsiderar os TED,s o Custo Aluno sem HU reduz para R\$ 18.777,26.

TÓPICO 3 – Governança, gestão de riscos e controles internos

São descritas no relatório as estruturas de governança da UFSC e do HU, bem como apresenta a estrutura, o relacionamento da auditoria interna com a unidade central, a atuação da Corregedoria e as demais unidades da UFSC e do HU, mais especificamente descreve as funções dos Conselhos Universitário e de Curadores, das Câmaras de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, HU e Auditoria Interna.

O relatório faz também descrição da sistemática de comunicação à gestão superior sobre a gestão de riscos e controles internos.

TÓPICO 4 – Áreas especiais de gestão

São apresentados neste tópico dados e informações relativos a gestão de pessoas, gestão do patrimônio e infraestrutura, gestão de tecnologia da informação e gestão ambiental e sustentabilidade.

Capacitação da força de trabalho

Em 2017 a área de capacitação de pessoal promoveu 2807 vagas distribuídas em 43 cursos nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, conforme o quantitativo demonstrados na Tabela 6 em comparativo ao ano de 2016.

Tabela 6 : Capacitações em 2017 comparativamente ao ano de 2016.

Ano	Nº Cursos	Nº Turmas	Carga Horária	Vagas	Inscritos	Selecionados	Confirmados	Concluintes	Desistentes	Infrequentes	Avaliações
2016	42	60	1677	2022	2258	1753	1621	1284	278	59	1070
2017	43	65	1809	2807	3297	2457	2371	1778	434	159	1085

Fonte: adaptado do Relatório de Gestão da UFSC (2017).

Importante destaque deve ser dado, que mesmo com a redução da receita ocorrida em 2017 em relação ao ano de 2016, a gestão da UFSC conseguiu ampliar o número de cursos, turmas, carga horária, vagas, inscritos e concluintes, demonstrando a preocupação dos gestores sobre a importância da formação continuada para a busca da melhoria constantes das atividades que compõem os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição.

Estrutura de pessoal da unidade

A Tabela 7 demonstra a força de trabalho da UFSC, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva e a efetiva de 2017 com a efetiva de 2016. Para cada tipologia de cargos, é informado também o número de ingressos e egressos no exercício.

Tabela 7 : Estrutura de Pessoal

Tipologias dos Cargos	2016	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício	2016/2017
		Autorizada	Efetiva			Variação %
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	5.677	5.862	5.635	316	372	-0,74
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	00
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	5.677	5.862	5.635	316	372	-0,74
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	5.657	5.846	5.635	316	372	-0,39
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	4	4	4	0	0	0,00
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	13	11	11	0	0	-15,38
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	1	1	0	0	-66,67
2. Servidores com Contratos Temporários	235	488	248	197	171	5,53
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		0	0	0	0	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	5.912	6.350	5.883	513	543	-0,49

Fonte: Adaptado do Relatório de Gestão 2016 e 2017.

Percebe-se que ao mesmo tempo em que a quantidade de alunos aumentou, a quantidade de servidores efetivos nos cargos diminuiu em 0,74%.

Contratação de pessoal de apoio

A UFSC informa que todos os contratos vigentes de prestação de serviços firmados entre a UFSC e empresas terceirizadas estão disponíveis no sítio <http://dpc.proad.ufsc.br/contratos-terceirizados/coordenadoria-de-contratos-terceirizados/>. Apesar de todos os contratos estarem disponíveis no site indicado, seria muito útil colocar um quadro contendo as categorias, quantidade, gênero, etc. da força de trabalho terceirizada na UFSC.

Gestão do patrimônio e infraestrutura

A quantidade de veículos em uso, no ano de 2017, por grupo, ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo: veículos de representação, veículos de transporte individual, etc.) bem como sua totalização por grupo e geral, é demonstrada no Tabela 8:

Tabela 8 - Quantidade de veículos utilizados no ano de 2017, por grupo

Nº	Grupo por Tipo de Veículo	2017
01	Automóveis	35
02	Caminhonete	12
03	Caminhão	11
04	Micro ônibus	07
05	Ônibus	11
06	Motocicletas	02
	Total	78

Fonte: Relatório de Gestão (2017)

De acordo com os empenhos realizados e saldos dos empenhos referentes aos contratos 224/2013 (manutenção), e 116/2013 (combustíveis), as despesas realizadas até dezembro/2017 foram de manutenção R\$ 685.546,45 e de combustíveis R\$ 691.508,53.

No HU em 2017 teve um total de 8 veículos utilizados, sendo 4 carros para transporte de pessoas e materiais, 3 ambulâncias e 1 caminhão.

Com relação aos imóveis, várias ações foram desenvolvidas no sentido de proteção ao patrimônio da UFSC, no Estado de Santa Catarina, nas cidades de: Araquari; Araranguá; Bom Jardim da Serra; Curitibanos; Florianópolis e Joinville. O relatório de gestão apresenta informações relativas aos patrimônios pertencentes da União, os imóveis em processo de incorporação, os imóveis cedidos por meio de termo de doação ou de comodato, os imóveis locados de terceiros e informações gerais sobre a infraestrutura física da UFSC e HU.

Gestão da tecnologia da informação

São apresentadas considerações a respeito do planejamento de TI, assim como as metas e objetivos contemplados e em andamento, apresenta-se os principais sistemas de informação utilizados pela UFSC e HU, quadro de pessoal, capacitação do pessoal de TI, contratos de serviços de informática e gastos realizados durante o exercício 2017.

Foi realizada a atualização do parque tecnológico, sendo feitas as aquisições de:

- Projetores multimídia – R\$ 233.725,00
- Microcomputador pessoal notebook – R\$ 511.500,00
- Microcomputador – R\$ 1.010.880,00
- Switch – R\$ 327.100,00
- Software de backup - R\$ 129.000,00

Gestão ambiental e sustentabilidade

Diversas ações foram desenvolvidas no sentido de capacitar e conscientizar os públicos da Instituição quanto à gestão ambiental e a sustentabilidade. Foi publicado em agosto de 2017 o PLS – Plano de Logística Sustentável, contendo 57 metas, 435 ações com seus responsáveis e apresentando os indicadores divididos em sete eixos.

TÓPICO 5 – Relacionamento com a sociedade

São apresentados os canais de acesso ao cidadão e a comunidade universitária as informações e comunicação com a UFSC: Ouvidorias da UFSC e HU. Também são apresentados pontos relacionados a serviços ao cidadão, graus de aferição de satisfação dos usuários, mecanismos de transparência de informações, medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações,

acompanhamento de estudantes e projetos, eventos e ações de ensino e extensão. Foram atendidas 266 solicitações de acesso a informações.

TÓPICO 6 – Desempenho financeiro e informações contábeis

A Universidade Federal de Santa Catarina encerrou o ano de 2017 com todas as suas contas empenhadas pagas ou a pagar. A aquisição de equipamentos e materiais permanentes para ensino e infraestrutura foi reduzida ao mínimo possível, desde que não inviabilizasse as atividades. Os recursos para custeio mostraram-se insuficientes para a manutenção dos serviços nos valores já contratados e, ainda mais, para as ampliações planejadas, gerando a necessidade de redução dessas atividades.

O limite de empenho autorizado foi de R\$ 157.824.901,40, configurando-se uma redução de R\$ 6.136.865,60 nas ações de recursos do Tesouro.

É importante entender que a UFSC, como autarquia federal vinculada ao MEC, não tem autonomia sobre os fluxos financeiros, nem mesmo sobre a receita própria.

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em 2017 foi formada uma comissão para implementação de relatórios adequados para depreciação e conciliação (RMB), que teve como resultado um documento apontando os formatos dos relatórios que por consequência demandaram diversas alterações no sistema de patrimônio, que até o final do exercício não haviam sido concluídas.

As rotinas de controle relativas a bens imóveis na UFSC estão em processo de aprimoramento. No caso da UFSC, além dos desafios comuns a outros órgãos, trata-se de uma instituição de grande porte, que possui muitos bens. Treze imóveis já foram cadastrados no SPIUnet, com base no IPCA-E, tal como sugerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, além de outro imóvel incorporado pelo preço de aquisição.

Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A UFSC não possui sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas. As principais despesas (limpeza, portaria, segurança, energia, água, bolsas, aluguéis, manutenção, etc.) são alocadas diretamente à Administração Central, não havendo distribuição às Unidades. Despesas com diárias, passagens e serviços de terceiros são distribuídas às Unidades. Alguns recursos com destinação definida pelo Governo Federal são gerenciados pelas Unidades correspondentes (Colégio de Aplicação, NDI, PRAE), as quais analisam a utilização eficiente dos mesmos. O Departamento de Gestão Orçamentária da SEPLAN operacionaliza este processo de distribuição orçamentária.

Balanço Orçamentário

A Tabela 9 apresenta o resumo da receita prevista com a receita realizada no ano de 2017.

Tabela 9: Resumo da receita prevista em confronto com a realizada em 2017

a

Títulos – Receita	Previsão Atualizada	Realização	Diferença (R\$)	Percentual
Receitas Correntes	43.270.507,00	29.750.625,17	(13.519.881,83)	68,75%
Receitas de Capital	7.526,00	13.979,00	6.453,00	185,74%
Subtotal	43.278.033,00	29.764.604,17	(13.513.428,83)	68,78%
Déficit	-	-1.848.731.556,99	-	-

Fonte: adaptado do Balanço Orçamentário – Receitas – Ano 2017 – SIAFI

A UFSC conseguiu arrecadar 68,78% da receita prevista em seu orçamento atualizado no ano de 2017. A Tabela 10 apresenta o resumo das despesas fixadas com as executadas no ano de 2017.

Tabela 10: Resumo da despesa fixada com a executada em 2017

Títulos – Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Diferença (R\$)	%
Despesas Correntes	1.676.953.090,00	1.840.033.169,22	1.755.346.973,02	1.750.206.369,00	(163.080.079,22)	
Despesas de Capital	40.554.697,00	38.462.991,94	6.114.413,72	5.318.510,80	(2.091.705,06)	
Superávit Total	-	-	-	-		
Total	1.717.507.787,00	1.878.496.161,16	1.761.461.386,74	1.755.524.879,80	(160.988.374,16)	109,34

Fonte: adaptado do Balanço Orçamentário – Despesas – Ano 2017 – SIAFI

A dotação atualizada foi menor do que a despesa empenhada em R\$ 160.988.374,16. Devido a não evidenciação no balanço orçamentário das transferências recebidas, o resultado da execução orçamentária foi negativo em 2017 totalizando R\$ 1.848.731.556,99. Este resultado é obtido pela diferença entre a receita realizada de R\$ 29.764.604,17 (Tabela 9) e a despesa executada de R\$ 1.878.496.161,16 (Tabela 10).

Balanço Financeiro

De acordo com art. 103 da Lei 4.320/1964, o Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentaria, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior e os que são transferidos para o exercício seguinte. Resumidamente o Balanço Financeiro de 2017 pode ser demonstrado no Tabela 11:

Tabela 11: Resumo do Balanço Financeiro em 2017 comparativamente a 2016.

Especificação	2016	2017	%	Especificação	2016	2017	%
Receitas Orçamentárias	28.999.324,66	29.764.604,17	2,64	Despesas Orçamentárias	1.710.350.037,17	1.878.496.161,16	9,83
Ordinárias	1.137.665,62	638.759,64	-43,85	Ordinárias	353.341.495,27	317.362.604,86	-10,18
Vinculadas	27.861.659,04	33.185.763,54	19,11	Vinculadas	1.357.008.541,90	1.561.133.556,30	15,04
(-)Deduções da Receita Orçamentária	-3.480.807,63	-4.059.919,01	16,64				-
Transferências financeiras recebidas	1.888.996.802,83	2.060.399.313,37	9,07	Transferências financeiras concedidas	204.467.969,34	226.069.592,82	10,56
Resultantes da Execução orçamentária	1.776.787.537,04	1.965.607.269,68	10,63	Resultantes da execução orçamentária	203.000.520,83	225.380.466,12	11,02
Independentes da Execução orçamentária	112.209.265,79	94.792.043,69	-15,52	Independentes da execução orçamentária	1.467.448,51	689.126,70	-53,04
Recebimentos extraorçamentários	106.934.085,63	123.940.904,98	15,90	Pagamentos Extraorçamentários	118.987.869,45	99.160.337,98	-16,66

a

Saldo do exercício anterior	27.612.629,79	18.736.966,95	-32,14	Saldo para o exercício seguinte	18.736.966,95	29.115.697,51	55,39
Caixa e equivalentes de caixa	27.612.629,79	18.736.966,95	-32,14	Caixa e equivalentes de caixa	18.736.966,95	29.115.697,51	55,39
Total de Ingressos	2.052.542.842,91	2.232.841.789,47	8,78	Total de Dispêndios	2.052.542.842,91	2.232.841.789,47	8,78

Fonte: Construído com base nos Balanços Patrimoniais do ano 2016 e 2017 – SIAFI

O total de ingressos no exercício de 2017 aumentou 8,78% comparativamente ao ano de 2016, causado pelo aumento das transferências financeiras recebidas e recebimentos extraorçamentários. Quanto aos dispêndios o aumento ocorreu pelas despesas vinculadas (orçamentária) e pelas transferências financeiras concedidas resultantes da execução orçamentária.

O Resultado Financeiro do Exercício (RFE) foi de R\$ 10.378.730,56, deficitário, obtido pela diferença entre o saldo final (SF) e o saldo inicial (SI) das disponibilidades, ou seja, a diferença entre os ingressos orçamentários e extra orçamentários mais as transferências financeiras recebidas e os dispêndios orçamentários e extra orçamentários mais as transferências financeiras concedidas, representando uma redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício de 2017, conforme demonstrado na Tabela 12.

Tabela 12: Resultado Financeiro do Exercício

RFE = SF - SI	
Saldo Final	29.115.697,51
Saldo Inicial	18.736.966,95
RFE	10.378.730,56

Fonte: adaptado do Balanço Financeiro – Ano 2017 – SIAFI

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

A classificação dos elementos patrimoniais nos termos da NBC T 16.6 considera a segregação em circulante e não-circulante, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. No patrimônio líquido deve ser evidenciado o resultado líquido do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores, conforme se demonstrado de forma resumida na Tabela 13.

Tabela 13 : Ativo- Balanço Patrimonial – Ano 2017 comparativamente ao ano de 2016

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	ANO 2016	ANO 2017	VARIAÇÃO %
ATIVO CIRCULANTE	54.041.865,36	88.576.731,16	63,90
Caixa e equivalente de caixa	18.736.966,95	29.115.697,51	55,39
Demais créditos e valores a curto prazo	23.786.256,48	24.792.508,03	4,23
Estoques	11.518.641,93	34.668.525,62	200,98
ATIVO NÃO CIRCULANTE	842.396.657,02	862.947.961,68	2,44
Imobilizado	837.887.508,29	862.947.961,68	2,99
Bens móveis	211.790.778,51	228.428.457,39	7,86
Bens móveis	260.185.577,54	276.821.969,95	6,39
(-) Depreciação, amortização, exaustão acum. de bens móveis	(48.394.799,03)	(48.393.512,56)	0,00
(-) Redução ao valor recuperável de bens móveis	-	-	-
Bens imóveis	626.096.729,78	629.779.845,80	0,59
Bens imóveis	634.020.348,15	652.995.094,69	2,99

(-) Depreciação, amortização, exaustão acum. de bens imóveis	(7.923.618,37)	(23.215.248,89)	192,99
(-) Redução ao valor recuperável de bens imóveis	-	-	-
Intangível	4.509.148,73	4.739.658,49	5,11
Softwares	4.509.148,73	4.739.658,49	5,11
(-) Amortização acumulada de softwares	-	-	-
(-) Redução ao valor recuperável de softwares	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	896.438.522,38	951.524.692,84	6,15

Fonte: Construído com base nos Balanços Patrimoniais do ano 2016 e 2017 – SIAFI

O Ativo da UFSC representado por bens e direitos cresceu 6,15% em 2017 em relação ao ano de 2016, sendo que bens móveis cresceram 7,86%, bens imóveis 0,59% e pelo crescimento do Ativo Circulante. Também a UFSC realizou a depreciação de bens móveis e imóveis motivado pelo uso e desgastes de bens patrimoniais. Ressalta-se a necessidade da UFSC promover a avaliação de ativos intangíveis e realizar a amortização mensal/anual, de acordo com as vidas úteis definidas.

As obrigações e o patrimônio líquido da UFSC estão demonstrados na Tabela 14.

Tabela 14: Passivo e PL – Balanço Patrimonial – Ano 2017 comparativamente ao ano de 2016

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	ANO 2016	ANO 2017	VARIACÃO %
PASSIVO CIRCULANTE	19.400.315,41	23.996.381,90	23,69
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	11.412.236,35	100,00
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	19.069.077,26	12.447.609,64	-34,72
Demais obrigações a curto prazo	331.238,15	136.535,91	-58,78
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	877.038.209,97	927.528.310,94	5,76
Resultados acumulados	877.038.209,97	927.528.310,94	5,76
Resultado do exercício	50.489.327,99	43.147.806,06	-14,54
Resultado de exercícios anteriores	822.090.143,55	877.038.206,97	6,68
Ajustes de exercícios anteriores	4.458.735,43	7.342.297,91	64,67
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	896.438.522,38	951.524.692,84	6,15

Fonte: Construído com base nos Balanços Patrimoniais do ano 2016 e 2017 – SIAFI

O Passivo composto pelas obrigações assumidas pela UFSC em 2017 cresceu 23,69% em relação ao ano de 2016, pela conta de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais. O Patrimônio Líquido cresceu 5,76 em 2017 em relação ao ano de 2016 pelo aumento no resultado de exercícios anteriores e ajustes.

Demonstração das Variações Patrimoniais

Segundo o art. 104 da Lei 4.320/1964 a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício, relacionados às alterações do patrimônio. A Tabela 15 apresenta os dados resumidos extraídos da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2017.

Tabela 15: Demonstração das Variações Patrimoniais – Ano 2017 comparativamente ao ano de 2016 – resumido

ESPECIFICAÇÃO	2016	2017	Variacão
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.940.623.878,89	2.090.938.666,85	7,75

2

Exploração e venda de bens, serviços e direitos	21.554.521,17	26.827.466,82	24,46
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.079.820,51	1.461.765,10	-29,72
Transferências e delegações recebidas	1.895.225.028,68	2.061.009.554,93	8,75
Variações e ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos	16.569.622,36	213.979,00	-98,71
Outras variações patrimoniais aumentativas	5.194.886,17	1.425.901,00	-72,55
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.890.134.550,90	2.090.938.666,85	10,62
Pessoal e encargos	889.530.936,04	994.659.648,17	11,82
Benefícios previdenciários e assistenciais	431.759.629,50	501.470.615,52	16,15
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	326.881.599,94	290.801.354,11	-11,04
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	21.847,65	393.028,53	1.698,95
Transferências e delegações concedidas	204.739.326,70	226.231.139,22	10,50
Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos	3.277.578,57	4.224,08	-99,87
Tributárias	802.984,17	853.748,07	6,32
Outras variações patrimoniais diminutivas	33.120.648,33	33.377.103,09	0,77
Resultado patrimonial do período	50.489.327,99	43.147.806,06	-14,54

Fonte: Construído com base nos Balanços Patrimoniais do ano 2016 e 2017 – SIAFI

O Resultado Patrimonial demonstrado na DVP é a diferença entre as variações ativas e passivas e representa as alterações patrimoniais do exercício, que em 2017 gerou resultado superavitário de R\$ 43.147.806,06. No entanto, houve redução de 14,54% do resultado patrimonial em relação ao ano de 2016 motivado pela desvalorização e perda de ativos e incorporações de passivos e valorização e ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Segundo a NBC T 16.6 (R1), a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

A Tabela 16 demonstra os ingressos e desembolsos de recursos financeiros do ano de 2017 em comparação com o ano de 2016.

Tabela 16 : Demonstração dos Fluxos Caixa de 2017 comparativo com 2016.

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	40.138.907,07	45.900.412,89
INGRESSOS	2.091.113.825,11	1.918.455.247,14
Receitas Derivadas e Originárias	29.715.112,78	28.824.454,00
Transferências Correntes Recebidas	35.512,39	167.228,18
Outros Ingressos das Operações	2.061.363.199,94	1.889.463.564,96
DESEMBOLSOS	-2.050.974.918,04	-1.872.554.834,25
Pessoal e Demais despesas	-1.668.091.687,38	-1.528.033.102,35
Transferências Concedidas	-155.807.525,75	-138.816.090,98
Outros Desembolsos das Operações	-227.075.704,91	-205.705.640,92
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-29.760.176,51	-54.776.075,73
INGRESSOS	13.979,00	7.642,48
Alienação de Bens	13.979,00	7.642,48
DESEMBOLSOS	-29.774.155,51	-54.783.718,21
Aquisição de Ativo Não Circulante	-26.263.356,94	-49.493.350,08
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.510.798,57	-5.290.368,13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	10.378.730,56	-8.875.662,84
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	18.736.966,95	27.612.629,79
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	29.115.697,51	18.736.966,95

Fonte: Demonstração do Fluxo de Caixa - Ano 2017 – SIAFI

O Caixa e Equivalente de Caixa Final teve crescimento de 55,39 em 2017 em relação ao ano de 2016, criando geração líquida de caixa e equivalente de caixa no montante de R\$ 10.378.730,56

TÓPICO 7 - Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

a) Acórdãos do TCU encaminhados à UFSC em 2017

O TCU apresentou determinações referentes à área de pessoal. Dentre as determinações apontadas, todas aquelas relativas à exclusão do percentual de 3,17% dos seus pagamentos foram totalmente atendidas. Outras determinações, relativas à exclusão de horas-extras e demais assuntos pertinentes à área de pessoal, se mantêm em processo de resolução.

b) Apontamentos da CGU

Encontram-se pendentes 121 recomendações referentes a apontamentos da CGU e AUDIN, em processo de atualização no sistema “Monitor” pela AUDIN ou de análise pela CGU.

PARECER DA AUDITORIA INTERNA

Esta prestação de contas teve a análise da Auditoria Interna da UFSC, que emitiu o Parecer 001/2018/AUDIN, datado de 20 de março de 2018, que se manifesta quanto a aprovação das contas, com algumas recomendações que por serem pertinentes devem ter a atenção da Administração Central no sentido que sejam cumpridos ou minimizados, sendo essa a manifestação da AUDIN:

Com relação aos controles internos administrativos, a Auditoria Interna constatou que as unidades auditadas no exercício de referência não possuem controles adequados ou suficientes para a gestão de riscos. Neste sentido, para cada área auditada foram

formuladas recomendações relacionadas à estruturação e aperfeiçoamento dos controles, no sentido de evitar, identificar e corrigir falhas e irregularidades e minimizar os riscos. Quanto às demonstrações contábeis, verificou-se que embora estejam apresentadas em conformidade aos padrões da contabilidade aplicada ao setor público, ainda não refletem com fidedignidade a situação real da instituição. Alguns dos fatores que influenciam neste sentido, são a falta de conformidade, conciliação e controle contábil das contas, bens não inventariados totalmente e falta de baixa nos estoques do HU.

Importante ratificar e reforçar as solicitações constantes de pareceres anteriores com relação ao prazo para análise do Relatório de Gestão que presta as contas da UFSC anualmente. Para que se possa analisar, elaborar um parecer e apresentá-lo ao Conselho de Curadores para sua discussão e aprovação, é necessário pelo menos 15 (quinze) dias úteis de antecedência da data de entrega para o Conselho Universitário.

Diante do exposto e na expectativa de que as não conformidades apontadas pelos Órgãos de Controle Externo e pela Auditoria Interna da UFSC, bem como os comentários e sugestões deste parecer possam ser contemplados na próxima Prestação de Contas/Relatório de Gestão, **sou favorável à aprovação** da prestação de contas da UFSC do ano de 2017.

Florianópolis, SC, 22 de março de 2018.


Prof. Luiz Alberton
Relator

O Egrégio Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Catarina aprovou por unanimidade os termos do parecer do Conselheiro Relator.

Sala das Sessões, 22 de 03 de 2018.


Josiele Maria de Souza
Assistente em Administração
SIAPE 3006341



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade

CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC

Telefone: (48) 3721-9661 – Fax: (48) 3721-9661

E-mail: conselhos@contato.ufsc.br

RESOLUÇÃO Nº 38/2018/CC, DE 22 DE MARÇO DE 2018.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que deliberou este Conselho em sessão realizada em 22 de março de 2018, conforme o Parecer nº 38/2018/CC, constante do Processo nº 23080.015401/2018-54,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Prestação de Contas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) referente ao exercício financeiro de 2017, conforme o disposto no art. 27, inciso III, do Estatuto da UFSC, no art. 13, incisos I, II e III, da Instrução Normativa – TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, do Tribunal de Contas da União (TCU), na Decisão Normativa TCU nº 161, de 1º de novembro de 2017, na Decisão Normativa – TCU nº 163, de 6 de dezembro de 2017 e no Anexo Único da Portaria TCU nº 65, de 28 de fevereiro de 2018.

MILTON LUIZ HORN VIEIRA

